Prefeitura Municipal de Campos Borges

Secretaria Municipal da Saúde e Assistência Social

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022 a 2025

OUTUBRO – 2021

EXECUTIVO MUNICIPAL

PREFEITA MUNICIPAL

Cleonice Pasqualoto da Paixão Toledo

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Evandro Biazzi

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE

Aureo Moraes Rodrigues

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PMS

Liamara Toledo Lira

Cristina da Silva Schneider

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é o principal instrumento de planejamento da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como objetivo conduzir as ações de saúde municipais oriundas da relação entre Governo Municipal e comunidade, orientando as políticas públicas no período 2022-2025, com base nas necessidades da saúde da população do município de Campos Borges.

Em conjunto com a equipe e, partindo do diagnóstico da situação de saúde do município, bem como dos resultados alcançados na Conferência Municipal de Saúde foram estabelecidos diretrizes, objetivos e metas a serem alcançados no período de quatro anos, com o objetivo da busca contínua da melhoria da atenção à saúde pública de todos os munícipes.

Este plano é o resultado do trabalho da equipe da Secretaria Municipal da Saúde do Município e o Gestor Municipal com a participação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde. Esperamos a sua ampla utilização como base para o planejamento e qualificação das ações de saúde.

SUMÁRIO

1. ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE NO MUNICÍPIO 04

1.1 - Necessidades de Saúde da População 04

1.2 - Capacidade Instalada X Oferta e Cobertura de ações e serviços 19

1.2.1 – Atenção Primária.. 19

1.2.2 – Atenção Secundária e Terciária 25

1.2.3 – Transversalidade da Vigilância em Saúde..... 27

1.3 - Governança Municipal de Saúde 28

2 – DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS 29

Diretriz 1: Qualificação da Rede de Atenção à Saúde 29

Diretriz 2: Consolidação da Rede de Atenção à Saúde na Gestão do SUS..... 32

Diretriz 3: Fortalecimento das Ações de Educação em Saúde 33

Metas Municipais 34

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO..... 34

4. ANEXOS 35

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

1. ANÁLISE SITUACIONAL DE SAUDE NO MUNICÍPIO

1.1– NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Campos Borges está situado no noroeste do Rio Grande do Sul, limita-se com os municípios de Alto Alegre, Espumoso, Jacuizinho e Barragem do Passo Real (Fortaleza dos Valos e XV de Novembro), distante 289 quilômetros da Capital, Porto Alegre. O município faz parte da 19ª Região de Saúde e 6ª Coordenadoria de Saúde.

Em 2020, a população estimada era de 3.272 habitantes, sendo que em 2010 era de 3.494 habitantes (IBGE 2010), para uma área de unidade territorial de 226,202 Km² e uma densidade demográfica de 15,42 hab/km². As tabelas abaixo apresentam o quadro comparativo de habitantes por regiões abrangentes (rural e ou urbana) no ano de 2010 e a população por sexo e faixa etária em 2021. Nota-se que o número de habitantes diminuiu nesse período.

POPULAÇÃO RESIDENTE	HABITANTES
População residente	3.494
População rural	1.488
População urbana	2006
Homens	1.754
Homens na área urbana	968
Homens na área rural	786
Mulheres	1.740
Mulheres na área urbana	1.038
Mulheres na área rural	702

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

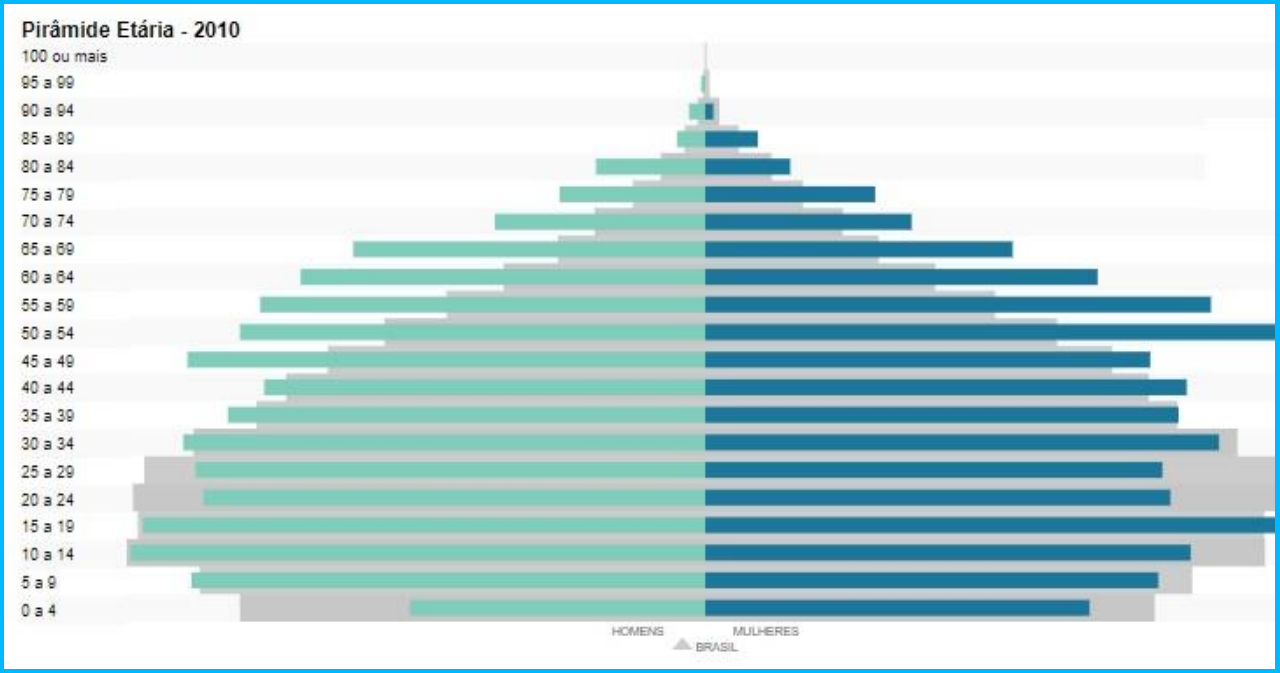
Atualmente, o município conta com 3.295 habitantes, sendo que a população do sexo masculino e feminino quase se igualam, totalizando 1.652 homens e 1.643 mulheres, sendo em sua maioria a faixa etária entre 40 a 69 anos. A variação da população, nas pesquisas censitárias, em

Campos Borges, apresentou um percentual da população do sexo feminino de 49,86% e do sexo masculino são de 50,14%, conforme tabela a seguir.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	84	80	164
5 a 9 anos	82	80	162
10 a 14 anos	63	83	146
15 a 19 anos	97	89	186
20 a 29 anos	209	206	415
30 a 39 anos	216	208	424
40 a 49 anos	232	237	469
50 a 59 anos	230	228	458
60 a 69 anos	227	241	468
70 a 79 anos	150	130	280
80 anos e mais	62	61	123
Total	**1652**	**1643**	**3295**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 06/07/2021.

Campos Borges apresenta uma pirâmide etária desconfigurada em razão da queda da natalidade e de aumento da expectativa de vida.



Fonte: IBGE 2010

O segmento etário de 0 a 14 anos diminuiu no período 2010/2020. Crianças e jovens representavam 19,1% do contingente populacional em 2010, o que correspondia a 669 habitantes. Em 2020, a participação deste grupo reduziu para 14,32% da população, totalizando 472 habitantes.

A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu decrescimento populacional passando de 2.209 habitantes em 2010 para 1.952 em 2020. Em 2010, este grupo representava 63,2% da população do município, sendo que em 2020 representou 59,24%.

Entre 2010 a 2020 foi verificado aumento da população idosa (acima de 60 anos) já que em 2010 contava com 614 habitantes, representando 17,60% da população e 2020 passou a 871 representando 26,44% da população.

Conforme IBGE 2010 entre 2005 a 2009 houve um crescimento no PIB de 113,4% onde a extração econômica no Município é de 56,3% do PIB municipal é na prestação de serviços, 5,0% no setor industrial e o restante no setor terciário, sendo que o mercado formal obteve um saldo maior na geração de novas ocupações. A estrutura econômica municipal demonstrava participação expressiva do setor de serviços, o qual responde por 56,3% do PIB municipal. Cabe destacar o setor secundário ou industrial, cuja participação no PIB era de 5,0% em 2009 contra 7,5% em 2005. No mesmo sentido ao verificado no Estado, em que a participação industrial cresceu de 7,5% em 2005 para 25,6% em 2009.

O PIB percapita anual em 2010 era de 8.613,52 (Fonte: F.E.E. Fundação de Economia e Estatística -2010).

Dados IBGE 2014 apontam que em 2014 o PIB per capita do Município de Campos Borges, aumentou para R$ 20.809,11. O Percentual das receitas oriundas de fontes externas 80,7%, e o índice de desenvolvimento humano municipal IDHM (2010) era de 0,708.

Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 329 de 497. Já na comparação com cidades do Brasil toda sua colocação era de 1654 de 5570. Em 2015, tinha 80.7% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 241 de 497 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 3719 de 5570.

As principais atividades econômicas estão relacionadas ao setor primário, predominando a agricultura e pecuária, sendo neste setor a fonte maior de ocupação, embora que trabalho é temporário na época do plantio e da colheita.

O município possui algumas famílias que sobrevivem da extração da pedra de basalto, embora que precariamente. Muitas famílias ocupam-se do trabalho informal como diaristas, construção civil ou agricultura. Alguns trabalhadores trabalham temporariamente na colheita da laranja e na safra da soja e trigo.

Consideramos, entretanto que possuímos um alto índice de desemprego, principalmente entre jovens e adultos. Também é expressivo o numero de pessoas que trabalham no mercado informal.

Com referência ao trabalho infanto-juvenil, no município os indicadores apontam para a existência de principalmente adolescentes em situação de trabalho periculoso, mais precisamente em pedreiras, mas os casos investigados se concentram na área rural. Na cidade percebe-se adolescentes trabalhando como babás, diarista e outros, buscando contribuir na renda familiar. O setor que mais cresceu no Município foi a construção civil e Industria de transformação.

TRABALHO E RENDIMENTO	
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	**2,0** salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	**651** pessoas
População ocupada [2019]	**19,6** %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	**31,7** %

Fonte: IBGE,

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 397 de 497 e 231 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2034 de 5570 e 1448 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 31.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 237 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 4353 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O Município de Campos Borges possui duas escolas municipais, sendo uma de Educação Infantil e outra de Ensino Fundamental. Também possui uma escola estadual, onde é ofertado o ensino fundamental e ensino médio.

Dados escolares alunos matriculados

Rede Atendimento	**Municipal**	**Estadual**	**Total**
Educação Infantil	178	-	178
Ensino Fundamental	238	149	387
Ensino Médio	-	103	113
EJA Fundamental	-	-	-
EJA Médio		43	43
TOTAL	416	295	711

Fonte: Escolas do Município 2021

O transporte escolar possui algumas linhas das quais são de responsabilidade da Prefeitura Municipal. Conforme determina LDB (Lei de Diretrizes e Bases) o transporte é gratuito.

O transporte escolar dos alunos universitários e alunos de cursos profissionalizantes, técnico em contabilidade, eletroeletrônica e enfermagem, é realizado por uma empresa privada, para a qual a Prefeitura ajuda nas despesas do custo com o transporte.

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	**97,3** %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	**5,6**
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	**4,5**
Matrículas no ensino fundamental [2020]	**371** matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	**88** matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	**39** docentes
Docentes no ensino médio [2020]	**15** docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	**2** escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	**1** escolas

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Em 2010, a taxa de escolarização de 06 a 14 anos de idade era de 97,3%, sendo que atualmente não há crianças em idade escolar que não estão frequentando a escola. A taxa de analfabetismo, segundo o Datasus, em 2010 era de 9%.

O fornecimento de energia elétrica estava presente praticamente em todos os domicílios.

Na Zona Urbana o abastecimento de água é feito pela Corsan, abrangendo 100% dos domicílios. Na área rural, o abastecimento de água é feito através de poços artesianos, construídos pela Prefeitura Municipal e controlado pelos moradores. Segundo dados da Secretaria Municipal de Agricultura 100% de famílias possuem água no domicílio.

O município não possui rede de esgoto sendo que, a maioria das casas possuem fossas sépticas, e ainda tem alguns casos em que o esgoto é lançado a céu aberto.

A coleta do lixo no perímetro urbano é feita três vezes por semana: na segunda, quarta e sexta-feira, por empresa terceirizada. Os resíduos de serviços de saúde são recolhidos por uma empresa especializada.

Por ser uma região essencialmente agrícola, é elevado o uso de agrotóxicos, mas não

registramos casos graves de contaminação, no entanto há uma preocupação no setor agropecuário em competir no sistema de economia globalizada, com a adoção de novas técnicas de produção como plantio direto, uso de sementes geneticamente modificadas, produtos químicos seletivos e de baixa tóxidade, tríplice lavagem das embalagens de agrotóxicos, postos de água para abastecimento de pulverizador, e recolhimento de embalagens de agrotóxicos, onde todas as atividades estão sendo desenvolvidas baseadas em decisões amadurecidas, embasadas e enriquecidas no conhecimento científico.

Não existem indústrias no Município. Existem em nosso município várias pedreiras, onde é extraída a pedra de basalto e muitas pessoas sobrevivem dessa atividade, mas sem agressão a natureza.

Existem três praças em nosso município com alguma infra-estrutura para recreação, possuem academia para praticar exercício físico ao ar livre e recreação para as crianças e nenhuma das três possui banheiro público. Existem várias vilas (Vila União, São Jorge, Vila Operária e Vila Formosa), sendo que destas, a Vila São Jorge e a Vila Formosa se caracterizam por aglomeração e ocupação de terrenos de forma irregular, com precário saneamento básico e condições de habitação. São nestas vilas que temos os maiores problemas e onde se concentram os maiores números de nossas crianças na faixa etária de 0 a 6 anos e algumas famílias estão em condições de miserabilidade e vulnerabilidade social.

Não há no município transporte coletivo urbano. Na área rural, cada distrito tem transporte uma vez por semana para a cidade, exceto os alunos que são transportados diariamente para a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

As estradas de acesso ao município é o asfalto vicinal VRS 317 e VRS 318. No interior, a maioria das estradas de acesso às localidades são ensaibradas. Possuímos sete distritos, que são: Campos Borges, Volta Vitória, Varame, São José, Linha Ferrari, Mundo Novo e Rincão dos Toledos.

Existem dois rios em nosso município, Jacuizinho e Jacuí, alagado do Passo Real e vários arroios, porém ainda não enfrentam problemas de contaminação.

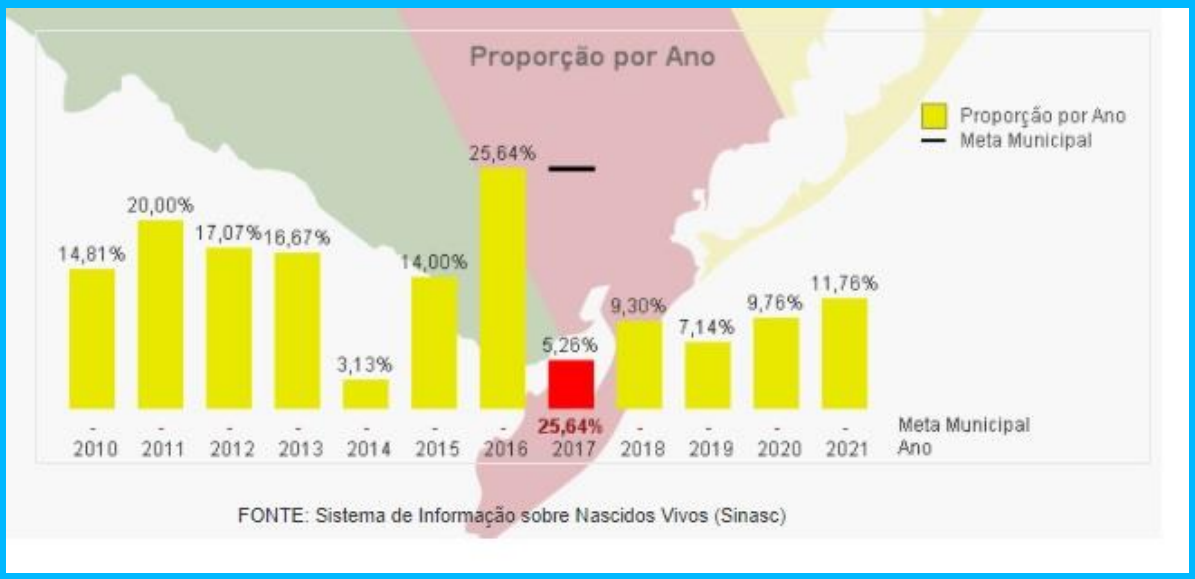
Possuímos um grupo de famílias que sobrevivem em condições de vulnerabilidade às margens da Estrada que liga a Linha São Jorge e a sede do município, são aproximadamente 78 famílias e outro grupo de 03 famílias que moram as margens da estrada que liga Campos Borges ao Distrito de Linha Ferrari. Na área rural merece atenção o distrito de Mundo Novo, pela distância até a cidade e também pelo grande número de idosos portadores de hipertensão e diabetes. Pelos dados do IBGE censo 2010, 132 pessoas viviam em extrema pobreza.

A organização social do município está sempre evoluindo, sendo que podemos contar com Sindicato de Trabalhadores Rurais, Associação Comercial, Industrial e de Serviços, Conselho Municipais de: Saúde, Agropecuário, Assistência Social, Criança e do Adolescente, Conselho Municipal da Pessoa Idosa – COMPEI, Conselho Municipal de Educação, de Habitação, de Esportes, , de Desenvolvimento Rural – CODER, Conselho Tutelar, AACCCB – Associação de Amigas de Combate ao Câncer de Campos Borges, entre outros. Contamos também com Grupos de auto-ajuda como Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, Grupos de Diabéticos, Grupo de Hipertensos, Grupo de apoio ao combate ao Tabagismo, Grupo da Terceira Idade, Pastoral das Criança, Grupo de jovens, Encontro de Casais com Cristo – ECC.

A Organização religiosa, predomina a religião católica e contamos com uma paróquia, mas existe também Igreja Evangélica Assembléia de Deus, Pentecostal, Igreja Quadrangular e Adventista do Sétima Dia.

No ano de 2020, registramos no Município de Campos Borges, 41 nascidos vivos, destes 07 apresentaram baixo peso ao nascer, representado um percentual de 19,94% dos nascimentos. 94,87% dos nascidos vivos, foram de mães com sete ou mais consultas de pré-natal, dos 41 nascidos 4 foram de parto normal.

O alto índice de baixo peso ao nascer deve-se ao elevado número de cesáreas. É aconselhado a todas as gestantes da rede municipal que optem por parto normal e estamos conseguindo aumentar esse índice, conforme o gráfico abaixo que demonstra um aumento gradativo de partos normais a cada ano desde 2019, quando teve a regionalização dos partos, ficando a certeza de que inverteremos esse quadro.



O percentual de mães com idade inferior a 19 anos, no ano de 2020 foi de 9,76%, que é preocupante, pois na maioria dos casos, as meninas passam a enfrentar problemas e a assumir responsabilidades para as quais não estão preparadas, com graves consequências para elas mesmas, e para a sociedade.

Enquanto a população jovem decresceu em 04 anos, o percentual de idosos aumentou para um índice de 23,6%. O índice da população ativa no Município em média é de 65%. Nesse contexto, as vulnerabilidades com maiores demandas na saúde são as crianças e os idosos, necessitando políticas públicas direcionadas a estes grupos da população.

É elevado também no Município o número de pacientes portadores de câncer. Conforme levantamento da AACCCB, conta com 44 pessoas cadastradas. A idade dos pacientes cadastrados varia entre 24 e 94 anos, sendo que 02 possuem idade superior a 90 anos; 08 possuem idade entre 70 e 80 anos, 21 estão na faixa etária de 60 a 69 anos, faixa etária de 50 a 59 anos são 07 pacientes cadastrados, 40 a 49 anos são 05 pacientes cadastrados, na faixa etária entre 20 e 39 anos 01 paciente cadastrado.

Em relação ao sexo 22 pacientes são do sexo feminino e 19 são do sexo masculino, mas sendo a prevalência de maior idade no sexo masculino. Em relação ao diagnostico, os pacientes foram diagnósticos 06 com câncer de próstata, 15 com câncer de mama, 02 leucemia, 01 bexiga, 03 pulmão, 01 de esôfago, 01 estomago, 03 intestino,01 tireóide, 01 testículo e 01 rins, 04 carcinoma epidérmico, 01 vulva, 01 útero, sendo que em algumas situações há pacientes com mais de um diagnostico de câncer.

A Morbidade no Município de Campos Borges é elevada para neoplasias, para causas respiratórias, circulatórias, digestivo e causas externas (acidentes e envenenamento), relacionada as DANTs, enquanto que a mortalidade está em primeiro lugar as circulatórias e as neoplasias. (Fonte Datasus).

As doenças infecto contagiosas têm diminuído no tocante as sarampo, rubéola, caxumba e aumento das hepatites virais, sífilis e HIV.

A Secretaria Municipal de Saúde deverá implantar ações de prevenção das DST, HIV-AIDS e de promoção a saúde sexual para a população em geral com orientações, campanhas e outras ações que se fizerem necessário. A secretaria de saúde já faz um trabalho nas escolas junto ao programa PSE (programa de saúde na escola) onde aborda estes temas e outros relacionados a saúde da criança e do adolescente.

As DANTS e as violências vêm se configurando como os agravos de maior relevância entre as causas externas de morbidade e mortalidade mostrando neste contexto uma maior

prioridade de políticas públicas no Município na atualidade no setor saúde com intervenção nessas áreas.

A seguir, tabela retirada do Digisus - Sistema de Informações Hospitalares do SUS, demonstrando dados do Município, referente a morbidade hospitalar e mortalidade.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	10	14	6	10
II. Neoplasias (tumores)	30	46	33	36	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	4	2	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3	1	-	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	5	11	8	7
VI. Doenças do sistema nervoso	5	7	8	6	3
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	2	2	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	3	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	28	29	43	41	26
X. Doenças do aparelho respiratório	17	16	30	33	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	41	40	40	22	33
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2	10	4	3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	12	9	15	13	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	15	11	17	12
XV. Gravidez parto e puerpério	12	13	22	30	42
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	6	3	2	7
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	6	5	5	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	3	-	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	25	23	37	36	26
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	3	-	3	1
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	214	241	293	265	216

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1	-	-
II. Neoplasias (tumores)	3	9	10	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3	4	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	1	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	4	9	10
X. Doenças do aparelho respiratório	9	2	8	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	1	-	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	4	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	2	4	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	34	29	38	37

Atualmente no Município de Campos Borges, percebe-se um aumento no número de idosos, acima de 60 anos (em torno de 26,44% da população) e com isso aumenta o número de doenças relacionadas a Hipertensão, diabetes, cardíacos, quedas, entre outras relacionadas mais a essa faixa etária.

Em relação a essa população específica, percebe-se um alto índice de financiamentos em aposentadorias onde familiares se beneficiam destes e com isso torna-se um problema mais abrangente no tocante ao social, fazendo com que o idoso fica mais fragilizado e vulnerável.

Não temos no Município casa para abrigar idosos que necessitam de abrigos temporários ou permanentes. Porém o município mantêm convênio com a Casa de Apoio no município de Salto do Jacui, onde encaminha os idosos até a Casa e custeia as despesas de permanência e abrigo dos pacientes. Observa-se uma constante chegada de pessoas idosas ao Município quando necessitam de um atendimento de saúde ou social, talvez pela facilidade de conseguir aqui atendimentos mais rápido, em relação a outros municípios.

Em relação às ações desenvolvidas para essa faixa populacional podemos citar o acolhimento com serviço de convivência e fortalecimento de vinculo (CRAS), facilidade de acesso ao serviço de saúde primário, as articulações de rede entre os diversos serviços assistenciais do Município, grupos de danças e diversos grupos de hipertensos, diabéticos. Porém, ainda sentimos que se faz necessário mais políticas públicas direcionada ao envelhecer saudável da população.

Outra situação que vem crescendo muito é o uso de drogas e álcool entre adolescentes, jovens e também população adulta e em consequência disso o aumento de DSTs (sífilis e HIV). O lazer para esses jovens está sendo ampliado com busca e incentivo a esportes, músicas, grupos de danças e banda escolar para manter o jovem vinculado a uma sociedade saudável.

Os problemas relacionados à saúde mental no Município são a depressão, o transtorno bipolar, hiperatividade em escolares, esquizofrenia, uso medicação psicotrópica bem como o uso de álcool e drogas, e o suicídio que também é em número elevado no Município. Estima-se que um terço da população é usuária de medicamentos especiais, em contrapartida temos psicólogos que realizam atendimento individual e em grupos, e acesso a encaminhamentos a psiquiatra e internações via Gerint. Em 2020 tivemos seis internações relacionadas a esses problemas. Não existe ainda um trabalho especifico para detectar as causas dessa violência e posterior prevenção, existindo somente recursos humanos para tratar transtornos mentais no Município.

O CRAS faz parte da rede de Assistência Social e acolhe adolescentes com idade de 07 á 12 anos em situação de vulnerabilidade social. Atualmente atende 42 crianças bem como suas famílias, realizando oficinas de costura, culinária, pintura, artesanato e padaria. Já a APAE que presta assistência com professores, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas para assistência aos deficientes físicos ou mental trabalha em conjunto com a SMS.

Não existe no Município de Campos Borges moradores de ruas, quilombolas ou reservas indígenas. Por vezes aparecem alguns indígenas onde permanecem por alguns dias comercializando seus produtos, e ficam na praça da cidade.

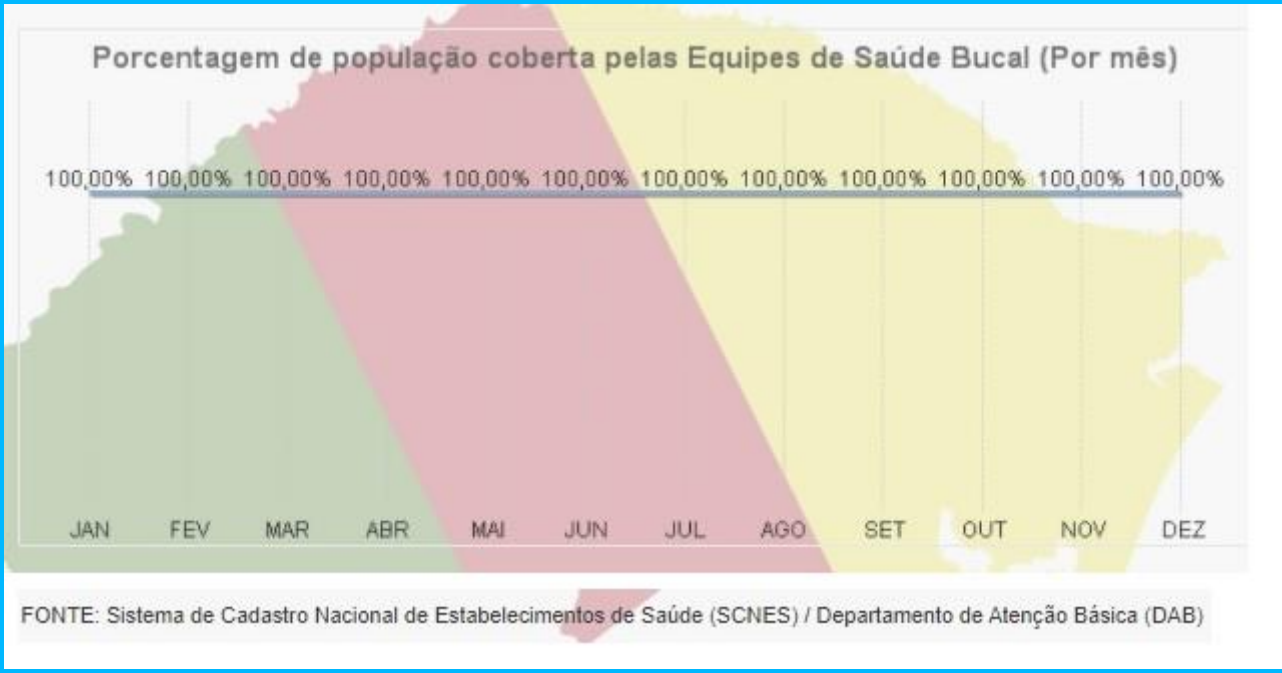
1.2 - CAPACIDADE INSTALADA X OFERTA E COBERTURA DAS AÇÕES E SERVIÇOS

1.2.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA

As ações básicas pactuadas são relacionadas à Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde da Gestante, Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Saúde do Homem, do adolescente, Saúde do servidor, controle de hipertensão e diabetes, da tuberculose, eliminação da hanseníase e saúde bucal, saúde mental, imunizações e tabagismo.

Existem no município duas equipes de ESF – Estratégia de Saúde da Família, sendo uma equipe no Bairro Operária e outra equipe na Unidade do Centro, perfazendo 100% de cobertura populacional.

Está sendo implantado o programa de saúde bucal. A atenção bucal é oferecida por duas odontólogas, sendo a cobertura de 100%. Uma possui 40 horas e atua 16 horas na UBS do Bairro Operária e 24 horas na UBS do centro e outra com carga horária de 30h na Escola Municipal Menino Deus, sendo que a mesma é cedida para o município.



A Secretaria Municipal de Saúde mantém os programas da Atenção Básica a nível federal e estadual buscando incentivar os gestores a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos nas Unidades Básicas de Saúde, por meio das equipes de Atenção Básica à Saúde. A meta é garantir um padrão de qualidade por meio de um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde.

Está implantado no Município o PIM, Programa Primeira Infância Melhor que possibilita a construção de uma nova história de vida das crianças e famílias atendidas, promovendo a saúde, educação e o desenvolvimento integral na primeira infância. Dessa forma prevenindo e minimizando problemas de desenvolvimento, aprendizagem, evasão escolar, violência, drogadição e outros.

Conforme a necessidade da Secretaria de Saúde e Assistência Social, vão ser implantados novos programas a nível federal e estadual.

Em relação às internações por condições sensíveis, a atenção básica tem se buscado trabalhar a saúde preventiva com as equipes multiprofissionais e ACS, na tentativa de diminuir essas ocorrências e realizado palestras ministradas por médicos e outros profissionais da saúde nas escola por meio do programa PSE e SMS.

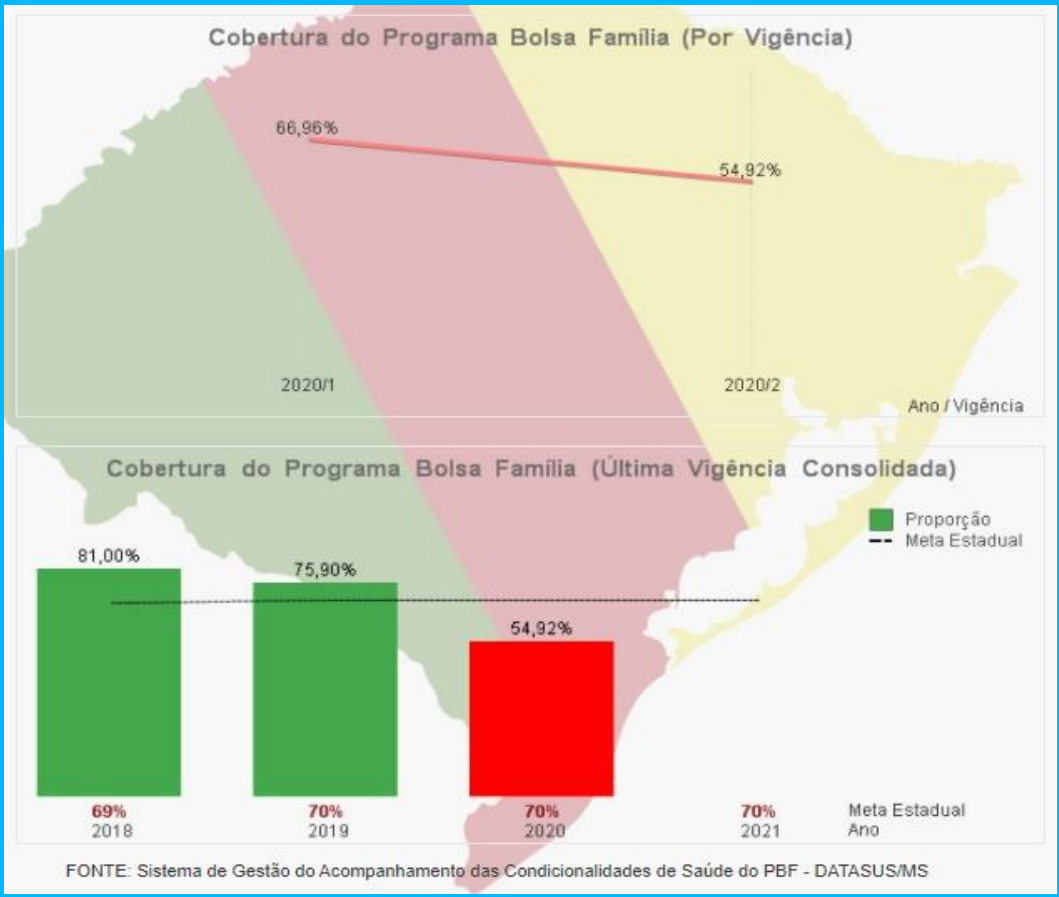
No Município, há 220 famílias beneficiárias pelo Programa Bolsa Família, correspondente a 615 pessoas. Essas famílias beneficiárias equivalem, aproximadamente, a 18,61% da população total do município, e inclui 194 famílias que, sem o programa, estariam em

condição de extrema pobreza. No mês de setembro de 2021 foram transferidos **R$ 15.574,00** às famílias do Programa no seu município, e o benefício médio repassado foi de **R$ 70,79** por família. Conforme estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), fundação pública federal vinculada ao Ministério do Planejamento, a cada R$ 1,00 transferido às famílias do programa, o Produto Interno Bruto (PIB) municipal tem um acréscimo de R$ 1,78. A cobertura do programa é de 104,72% em relação à estimativa de famílias pobres no município. Essa estimativa é calculada com base nos dados mais atuais do Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para garantir o acesso de suas crianças e adolescentes à saúde e à educação.

Na área da educação, 194 crianças e jovens de 6 a 17 anos do Programa Bolsa Família precisavam ter a frequência escolar acompanhada no último bimestre. Dessas, foram acompanhadas 176. Portanto, 90,72% das crianças e jovens de 6 a 17 anos do Programa Bolsa Família tiveram a informação de frequência escolar registrada nesse período. A média nacional é de 91,07% de acompanhamento na educação. O município possui, portanto, um acompanhamento da frequência escolar razoável, mas ainda abaixo da média nacional. É fundamental que o gestor municipal do PBF conheça e se articule com o coordenador municipal do PBF na Educação, que é o responsável técnico por esse acompanhamento na Secretaria Municipal de Educação.

Na área da Saúde, 225 beneficiários foram acompanhados no primeiro semestre de 2020, o que corresponde a um percentual de 66,96%. As famílias que devem ser acompanhadas na saúde são aquelas que possuem crianças de até 07 anos e ou mulheres gestantes. O município sempre teve um bom acompanhamento do índice, porém acredita – se que devido a pandemia em 2020 esse percentual diminuiu, porque as pessoas não procuraram a Unidade de Saúde para realizar a pesagem, conforme demonstra o gráfico abaixo, onde o percentual no segundo semestre de 2020 caiu para 54,92%. No entanto, para aumentar esse desempenho nos próximos anos, a equipe da gestão municipal do PBF deverá realizar ações de orientações às famílias beneficiárias do PBF quanto a importância de manter o cadastro atualizado e planejar ações periódicas de busca ativa de famílias não acompanhadas pela saúde.



O objetivo principal da atenção integral a saúde da gestante e da criança até dez anos é proporcionar uma atenção de qualidade principalmente no que se refere à atenção básica, garantindo um crescimento e desenvolvimento saudável, prevenindo as doenças prevalentes da idade e conseqüentemente diminuindo o numero de internações e óbitos por causas evitáveis. A Secretaria Municipal de Saúde promove várias ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, ofertando orientações com equipe multidisciplinar, consultas com um ginecologista que acompanha todo o pré natal na unidade de saúde, acompanhamento também com nutricionista, dentista e psicólogo durante todo o pré natal além de cursos sobre aleitamento materno e garantindo sempre as medicações básicas e os exames laboratoriais em conformidade com as diretrizes do SUS.

As ações de cuidado materno infantil iniciam com o acolhimento de todas as mulheres que referir sintomas de gravidez, e continua após o nascimento do bebê. O acompanhamento do pré-natal inicia-se no primeiro trimestre totalizando sete ou mais consultas

com o médico ginecologista, acompanhamento com a nutricionista e odontóloga, conforme preconiza o Ministério de Saúde, garantindo os exames de pré-natal e detectando o mais precocemente possível as intercorrências na gestação, com encaminhamentos a gestação de alto risco, se necessário e conforme disponibilidade de vaga no sistema de Regulação (SISREG).

A linha de cuidados prestada a gestante é de acordo com o programa Rede Cegonha. São oferecidos para as gestantes, cursos de orientações com equipe multiprofissional e também auxilio ao enxoval. A equipe da Saúde da família realiza visitas de acompanhamento de orientação a gestantes e familiares. O objetivo principal da Secretaria Municipal de Saúde é manter zerados os óbitos maternos e os óbitos infantis. Temos como metas capacitar 100 % das equipes de profissionais da atenção básica para o acolhimento humanizado e com equidade, escuta qualificada e atendimento pré-natal por meio de protocolos, acolhimento a todas as mulheres que referir sintomas de gravidez, oferecendo teste rápido de gravidez e sífilis e HIV na unidade de Saúde ou BHCG plasmático no mesmo dia, oferecer acompanhamento do pré-natal desde o primeiro trimestre totalizando sete ou mais consultas, garantir a realização de exames laboratoriais durante a gestação, oferecer cursos para todas as gestantes, encaminhar gestantes de alto risco para acompanhamento no centro de referência, fazer a busca ativa das gestantes que não compareceu a consulta agendada. Esclarecer e orientar quais os riscos e quando é necessária cesárea para os benefícios do pré-natal, orientar e preparar para a amamentação, orientar métodos contraceptivos no pós-parto, manter zerado o número de óbitos em menores de um ano de idade, cadastrar todas as gestantes que realizam o pré-natal na Unidade Básica.

Após o nascimento é facilitado ao recém-nascido o acesso a Unidade de Saúde para a vacinação, teste do pezinho e encaminhamento ao teste da orelhinha. É realizado o acompanhamento do desenvolvimento e crescimento da criança através das consultas com a pediatra Lilian Missio, a qual é medica pediátrica concursada 20 horas no município e atende na Unidade Básica de saúde do centro. As consultas de puericultura são realizadas pelo médico ginecologista da Unidade e recebem um acompanhamento especial pelas enfermeiras da unidade quanto ao aleitamento materno e a depressão pós parto, ainda recebem o auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde .

Toda criança em grau de vulnerabilidade social recebe alimentação durante o primeiro ano de vida. São notificados e investigados todos os óbitos maternos infantis que ocorrem no Município.

As metas com relação à saúde da criança são garantir a toda criança, acesso facilitado nas Unidades de Saúde, com prioridade as crianças menores de dois anos ou urgências clinicas;

garantir a todos os menores de dois anos de idade consultas de puericultura e busca ativa de faltosos; prover de alimentação à criança em grau de vulnerabilidade social e em risco; garantir acesso à vacinação de campanhas e rotinas, detectar sinais de gravidade na criança e providenciar encaminhamentos necessários, investigar todas as violências contras menores e dar o encaminhamento devido.

A linha de cuidado à mulher é organizada de forma que a mesma se sinta acolhida e com seus direitos de acesso aos serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde garantida. São ofertadas as usuárias da rede pública de saúde, exames citopatológicos e mamografias, e os encaminhamentos garantidos ao serviço de referência quando os exames estiverem alterados.

No incentivo ao planejamento familiar, a Secretaria de Saúde disponibiliza a colocação de DIU pelo médico ginecologista na Unidade e distribui de forma estratégica métodos contraceptivos, sendo são de fácil acesso e em local visível. Está implantada no Município a vigilância das violências domésticas.

Possuímos como metas garantir acesso a exame citopatológico cérvico-vaginal as usuárias da rede pública de saúde com idade entre 25 a 59 anos; garantir acesso as mamografias as usuárias da rede pública, com idade superior a 40 anos ou menor idade se necessário; garantir acesso aos segmentos às mulheres com exames alterados; garantir acesso ao tratamento das mulheres portadoras de DST /AIDS e realizar ações que visam diminuir violências contra mulher. Visando a promoção da saúde da mulher serão realizadas encontros, palestras, visitas domiciliares por equipe multiprofissionais e pela Assistência social.

A atenção integral a saúde do adolescente no Município de Campos Borges tem como objetivo a prevenção de agravos prevalentes nessa faixa etária (10 a 19 anos), prevenção de gravidez, transmissão de DST, prevenção ao uso de álcool, fumo e outras drogas e prevenção as violências sexuais infanto-juvenil. Nossas metas são implantar a linha de cuidado da Saúde do Adolescente, em parceira com outras entidades; promover encontros com jovens adolescentes para orientações e troca de informações; disponibilizar métodos contraceptivos para evitar gravidez indesejada e DSTs; promover encontros, palestras e debates nas escolas; orientar as famílias dos adolescentes no combate as drogas. Adesão ao Plano de Implementação da caderneta de saúde do adolescente no Município; capacitar os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde para trabalhar com os jovens; realizar orientações sobre alimentação saudável com objetivo de prevenir a obesidade; reduzir o número de gravidez indesejada.

A saúde do idoso tem como objetivo garantir a atenção integral à saúde das pessoas com 60 anos ou mais, proporcionando um envelhecimento digno e com qualidade de vida, ofertando

serviços de qualidade conforme a necessidade de cada usuário. Conforme dados do IBGE, a população idosa no Município de Campos Borges é de 26,4%.

É prioritário o acesso da pessoa acima de 60 anos na UBS, e também as visitas domiciliares pela equipe ESF. As orientações são fornecidas em grupos ou individual, enfocando a prevenção de acidentes domésticos, quedas e violências. Disponibilizam-se a todos os usuários as medicações básicas de uso continuo para tratamento das doenças crônico degenerativos.

A linha de cuidados em relação a esse segmento da sociedade é realizada através de grupos, consultas, orientações, campanhas, feiras, com objetivo de divulgar maneiras de prevenir e controlar doenças prevalentes nessa faixa etária. Os casos de hipertensão e diabetes, doenças cardiovasculares no Município é elevado, devendo priorizar a linha de cuidados para esse segmento.

Existe no Município um grupo de terceira idade que se reúnem no CRAS todas as quintas feiras, oportunidade essa para divulgar ações e orientações.

Possuímos no Município o grupo de apoio e combate ao tabagismo que já ajudou muitos tabagistas do vicio, pois o desafio de parar de fumar não é fácil, mas o grupo faz toda a diferença no processo, trazendo esperança e motivação aos fumantes.

As Academias de Saúde são de fácil acesso, sendo que em alguns dias da semana dispomos de educador físico para a orientação a prática de exercícios nas comunidades.

O município pretende organizar as feiras de saúde, abrangendo a saúde do adolescente, da mulher, do homem e do idoso. Será uma ação para desenvolvimento de atividades físicas, de prevenção, auto cuidado e de um envelhecer saudável.

1.2.2 – ATENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA

Os serviços oferecidos pelo Município são os serviços de eletrocardiograma, através do sistema de telecardiologia, e o serviço de nutrição e fisioterapia.

O pré-natal de baixo risco é realizado no Município com o médico ginecologista e obstetra Matheus Lupi Schenkel, e a referência para os serviços obstétricos (partos) é o Hospital São Sebastião de Espumoso/RS. Em relação aos encaminhamentos para pré-natal de alto risco, a referência é o Hospital de Clinicas e Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo, através da regulação via SISREG.

A referência do Município para consultas com especialidades clínicas são os Municípios de Espumoso, Passo Fundo, Cruz Alta, Soledade, Ibirubá e Tapera.

Os exames de média e alta complexidade (raio x, ecografia, tomografia, mamografia, ressonância) são realizados em sua maioria no Hospital São Sebastião de Espumoso via SISREG e tabela social ou em Passo Fundo nas clinicas conveniadas com a Prefeitura Municipal.

Na organização e funcionamento da atenção secundária e terciária, a referência para internação são os hospitais: São Sebastião de Espumoso, São Vicente de Paulo e Hospital de Clinicas de Passo Fundo.

As internações psiquiátricas são solicitadas via regulação GERINT para os hospitais referenciados.

A referência para os casos de exames alterados de preventivos de câncer de colo uterino é o Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo.

Segue dados de alguns procedimentos encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde, pelo SUS:

	2020	2021
INTERNAÇÕES	232	135
Consultas especializadas	291	239
Mamografias	38	51

Fonte: SMSAS

Sempre que ocorrem casos de urgência ou emergência no Município, os pacientes são atendidos no Pronto Atendimento Municipal e conforme o estado clínico são encaminhamentos para os hospitais São Sebastião de Espumoso, Hospital da Cidade e Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo. O transporte dos pacientes é realizado com as ambulâncias do Município com acompanhamento de profissionais da saúde (enfermeiro, médico e ou técnico de enfermagem).

O município aderiu ao Programa Chamar 192 devido ao alto número de acidentes que ocorrem em nossa cidade, uma rodovia estreita, sem acostamento, com muitas curvas e pouca sinalização, onde através do projeto busca ofertar serviços de urgência de qualidade aos usuários do SUS. Ao ligar para o 192, o paciente já é atendido através da equipe reguladora em Porto Alegre, que repassa a ligação ao médico regulador, sendo que este profissional inicia o atendimento, orientando o paciente ou a pessoa que fez a chamada sobre as primeiras ações e, caso for necessário encaminha o paciente para o Pronto Atendimento ou envia uma ambulância até o local, e dependendo da gravidade acompanhada de um médico e enfermeiro .Salientamos que foi

realizado treinamento de APH para toda a equipe que trabalha no PADU: enfermeiros , técnicos de enfermagem e motoristas de ambulância. Este treinamento deverá ser realizado anualmente para uma reciclagem dos profissionais para que prestem um atendimento de excelência aos usuários.

O Município dispõe de 21 AIHs mensais, as quais geralmente são suficientes para a demanda existente. Caso o município tenha que pedir excedente, solicita a 6ª CRS mais faixas de AIH.

Os exames complementares são referenciados pelo SUS e quando insuficientes comprados pelo município através do Consórcio COMAJA, ou clinicas conveniadas. Também tem parceria com outras clinicas, laboratórios e hospitais através da tabela social, que oferece um desconto para o paciente realizar o pagamento de exames, consultas e procedimentos.

A assistência farmacêutica é de responsabilidade da farmacêutica, sendo que os insumos são dispensados na farmácia da Unidade através de prescrição médica, e distribuídos em grupos de prevenção em saúde (hipertensos, diabéticos e tabagismo).

A medicação distribuída na UBS, é adquirida via pregão eletrônico, através do consórcio abrangendo medicamentos da farmácia básica, estratégicos, e demais medicamentos de prescrição livre. A farmácia conta com 153 itens da farmácia básica e 75 itens não básicos. Conforme a necessidade do medicamento para o tratamento indicado, e não estando disponível na farmácia da UBS, a Secretaria disponibiliza para o paciente através de empenho em alguma farmácia do município o seu tratamento.

Os medicamentos excepcionais são solicitados para o estado, através de processo administrativo, totalizando no momento 90 processos. Também contamos com 46 processos judiciais para medicamentos contra o Estado e município, sendo que o município arca com 50% do tratamento, caso o medicamento não seja disponibilizado para o paciente.

Alguns medicamentos são contemplados no programa da farmácia popular e os usuários retiram nas farmácias locais, sem custo.

O município aderiu ao Programa do Estado Farmácia Cuidar+, que tem como objetivo ampliar, qualificar e promover os serviços farmacêuticos na Farmácia de Medicamento Especial, através da portaria SES 649/2021 e também acompanhar os usuários de medicações para DPOC e ASMA, os quais recebem essas medicações via administrativa e judicial.

Atualmente nota-se um alto consumo de medicações controladas como ansiolíticos e anti-depressivos. Acredita-se que esta procura por este tipo de medicações seja por não ter outra

alternativa, por isso estamos em andamento para implantação das PICS, que são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos (fitoterapia, massagem, reiki, homeopatia...)

Também na Assistência Farmacêutica, contamos com o programa GUD, que atende 23 pessoas que necessitam do uso de fraldas geriátricas.

Atualmente não possuímos REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) implantada, sendo esta uma das metas para o Plano. Observou-se a necessidade da criação do Comitê de Farmácia e Terapêutica para a criação do REMUME. Devido ao grande número de hipertensos e diabéticos objetiva-se a implantação do Consultório Farmacêutico para melhor acompanhamento dos pacientes.

1.2.3- TRANSVERSALIDADE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde. As ações de Vigilância em Saúde são coordenadas com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir a integralidade da atenção à saúde da população.

A organização do serviço de vigilância em saúde do Município de Campos Borges é composta pelas vigilâncias: Sanitária, Ambiental, Epidemiológica e a Vigilância em Saúde.

As Vigilâncias são formadas por uma equipe multiprofissional: fiscal sanitário, agente de endemia, enfermeira, farmacêutica, técnico de enfermagem, (com o apoio da fiscal ambiental e veterinário), que atuam na prevenção de doenças de interesse de saúde pública, fiscalização de estabelecimentos e farmácias, controle de doenças infecto contagiosas, prevenção e controle da dengue, cuidados com a água, vacinação, prevenção e notificação de acidentes de trabalho e violências, e outras atividades afins.

Tendo em vista que o Município é de pequeno porte, não apresenta problemas quanto às vacinações. Não há registros de casos de dengue, mas vários focos foram encontrados, e está sendo desenvolvido um trabalho continuo na prevenção, trabalho este, que é desenvolvido pela equipe multiprofissional e apoio da comunidade em geral.

A preocupação da Secretaria Municipal de Saúde é em relação aos acidentes de trabalho, as violências, vigilância dos alimentos e salão de beleza. Outra preocupação é a criação de animais no perímetro urbano, grande número de cachorros abandonados e a falta de saneamento básico.

Existem no Município manicures autônomas, ou seja, que realizam seu trabalho a domicilio, gerando grande preocupação em relação à saúde pública quanto à transmissão de doenças.

Temos como proposta de trabalho notificar, investigar e encaminhar casos de surtos e epidemias. Vacinar todas as crianças, de acordo com o calendário do Ministério de Saúde. Divulgar sinais e sintomas de doenças mais susceptíveis. Conscientizar a população suscetível quanto ao saneamento básico, a fim de evitar o surgimento de focos de contaminação. Atualizar o cadastro de poços e fontes alternativas de água. Encaminhar amostras de água na 6ª CRS para exame bacteriológico, físico e químico. Prevenção a dengue com visitas pelo Agente de Endemias e pesquisa de focos de mosquitos. Cadastrar e fiscalizar estabelecimentos que comercializam e manipulam gêneros alimentícios. Cadastrar e fiscalizar demais estabelecimentos do município. Treinamento as proprietárias e funcionárias de salão de beleza. Criar um projeto de vacinação ou esterilização de cães. Criar um projeto que contempla a vacinação contra a raiva canina, a esterilização, e a adoção de cães no Município. Orientar e fiscalizar a vigilância das violências e dos acidentes de trabalho. Criar espaços para conversas, melhorando a escuta com pacientes em risco de suicídio.

Em se tratando de Vigilância, não podemos deixar de citar a pandemia Covid 19. No Município de Campos Borges, sendo uma população menor em relação a outros, os casos de COVID 19, começaram aparecer em junho de 2020. Mas muito antes a Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com suas equipes já estavam se mobilizando para atender todos os casos da melhor forma possível. Os meses que antecederam os primeiros casos, foram de organização da unidade e orientação a população em geral e comunidade escolar, quanto à prevenção e as consultas.

Inicialmente foi organizado as equipes que atuariam diretamente com a COVID, quem coletaria os testes, onde seria mandado os demais pacientes para coleta de material caso faltasse no Município.

Nesse mesmo período foi organizado equipes de ACS para distribuição de alcool em gel, panfletos com informações para toda a população e confeccionado mascaras em grande quantidade para doação. Seguindo na linha de prevenção e cuidado, a Secretaria enviou oficio para as

empresas de como proceder com seus funcionários em caso de sintomas gripais. Em relação aos EPIS não houve falta, inclusive a Secretaria ainda disponibiliza de aventais, máscaras e luvas em grande quantidade.

Em relação aos atendimentos foi criado uma ala no pronto atendimento, (houve nesse período a contratação de um médico para atender somente casos gripais), com um médico, duas enfermeiras, e uma técnica de enfermagem para atuar nesse setor. Havia um guarda na porta de entrada e por vezes uma agente de saúde para direcionar e fazer uma triagem das pessoas, casos gripais entrava em uma porta e os demais em outra. Também houve um período mais crítico, que foi atendido somente urgência e emergência na atenção básica, depois de alguns meses foi voltando a normalidade, e atualmente quase todos os programas estão retornando.

O acolhimento se dava da seguinte forma: O paciente aguardava no lado de fora da unidade onde tinha uma estrutura coberta, as enfermeiras realizavam a triagem, dependendo dos dias de sintomas realizavam os testes Sub nasal, ou Lacen, ou por vezes os dois, depois de preencher todos os papéis exigidos pelo Ministério da Saúde, passavam para a consulta médica. Realizava o isolamento necessário do paciente e familiares, bem como a equipe fazia as orientações, inclusive por escrito e depois disso esses pacientes positivados passavam a receber a visita da técnica de enfermagem. Dependendo da gravidade ou se fosse idoso, as visitas eram diárias. Piorando o quadro clinico solicitava tomografia, e internação dependendo o quadro.

Praticamente toda população realizou teste covid na Unidade, esse foi uma tomada de decisão muito importante no tratamento, os testes eram realizados em tempo oportuno, otimizando assim o tratamento e a cura. O Município não deixou faltar testes para toda a população. Foi disponibilizado leitos no PADU, caso faltasse leitos hospitalares, também O2 domiciliar, e aumentado a carga horária da fisioterapeuta para auxiliar as pessoas com sequelas da COVID.

Atualmente 549 casos confirmados com 1.811 testes realizados e 11 óbitos, sendo 6 homens e sete mulheres. Justifica-se esses óbitos pelo elevado índice de idosos no Município e devido a comorbidades existentes.

1.3 - GOVERNANÇA MUNICIPAL DE SAUDE

A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social de Campos Borges foi criada em 31/01/1989, com as atribuições básicas de zelar pela saúde pública, prestando assistência médica e

odontológica; adotar medidas necessárias para prevenção de moléstias transmissíveis; prestar serviços de proteção à criança, a gestante, ao idoso, a mulher, adolescente e outros. Também executar serviços de profilaxia e política sanitária, apoiar organizações comunitárias que organizam os serviços de saúde; executar serviços de Vigilância Sanitária e incentivar e apoiar as ações do ESF.

O Conselho Municipal de Saúde foi criado pela Lei 170, de 01 de julho de 1991, sendo que foi reestruturado através da lei municipal 1.520/2017. As reuniões são realizadas mensalmente, e há boa articulação entre o gestor e o Conselho Municipal de Saúde. Existe uma sala mobiliada junto a Secretaria de Saúde para as reuniões, estando disponível um computador com acesso a internet para os conselheiros.

O Sistema de Saúde do Município conta com os estabelecimentos que prestam atendimento pelo SUS no Município, que são: Posto de Saúde Central e Bairro Operária, Secretaria de Saúde, Pronto Atendimento Municipal e dois laboratórios, sendo que os laboratórios atendem também particular e convênios.

A Secretaria de Saúde conta atualmente com 54 profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde, Pronto Atendimento e Secretaria: médico clínico geral, médico da Estratégia da Saúde da Família, médico pediatra, médico ginecologista, recepcionista, enfermeiros, auxiliar de enfermagem, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, nutricionista, odontólogo, farmacêutico, agentes comunitários de saúde e equipe de apoio com assistente social, psicóloga, fonoaudióloga e educador físico, motoristas, assistentes administrativo, fiscal sanitário, agente de endemia, auxiliares de serviços gerais, Secretário de Saúde e chefes de equipe.

Os profissionais que hoje atuam são admitidos através de concurso público, processos seletivos, contratos por tempo determinado e ou através de cooperativas.

O Município conta com um Pronto Atendimento 24 horas com internação até 72 horas com profissionais médicos e enfermeiros.

2. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

DIRETRIZ 1- QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Ampliar e qualificar a Rede de Atenção à Saúde municipal, articulando os diferentes níveis de atenção, incentivando a integração das ações e dos serviços de saúde a partir

da atenção primária, fortalecendo a prevenção e a promoção, aprimorando o acesso e promovendo a equidade.

Objetivo 1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde (APS) como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Meta 1 - Manter cobertura populacional estimada pelas equipes de AB em 100%.

Meta 2 – Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na AB em 100%.

Meta 3 - Implantar o número de equipes de Atenção Primária em Saúde que utilizam as consultorias do Telessaúde.

Meta 4 - Manter a cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 – valente (2ª dose), Poliomielite (3ªdose) e Tríplice Viral (1ª dose), em 95 %.

Meta 5 – Atingir cobertura vacinal de 100 % contra a gripe para todos os grupos prioritários.

Meta 6 – Ampliar a detecção e a cura de casos novos de hanseníase.

Meta 7 - Ampliar a detecção e a cura de casos novos de tuberculose.

Meta 8 – Ampliar a oferta de testes rápidas de Hepatites B e C e HIV e Sífilis.

Meta 9 – Manter zerado casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.

Meta 10 – Manter zerado casos novos de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.

Meta 11 – Ampliar o percentual mínimo de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família de 54,92% para 64% em 2022, 71% em 2023, 80% em 2024 e 90% em 2025.

Meta 12 – Ampliar a oferta de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos de 0,41 para 0,50 em 2022, 0,58 em 2023, 0,65 em 2024 e 0,72 em 2025.

Meta 13 - Ampliar a oferta de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos de 0,16 para 0,28 em 2022, 0,32 em 2023, 0,40 em 2024 e 0,50 em 2025.

Meta 14 – Implantar a Linha de Cuidado às adolescentes gestantes, nas escolas, UBS e maternidades.

Meta 15 – Implantar/ampliar o atendimento nutricional na rede básica de saúde para coordenar e desenvolver ações de promoção da alimentação adequada e saudável e o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional da população.

Meta 16 - Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar de 9,76% em 3% a cada ano até 2025.

Meta 17 - Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) de 4 para 0, até 2025.

Meta 18 - Implantar e ampliar as ações de saúde mental realizadas pelas equipes de AB.

Meta 19 – Implantar na Atenção Básica o cuidado em saúde com as **Práticas Integrativas e Complementares (PICS).**

Meta 20 - Garantir a humanização na rede de saúde, com um acolhimento de qualidade e com rápida resolução;

Meta 21 - Implantar e ampliar as ações voltadas aos grupos de tabagismo, obesidade infantil, gestantes, incentivo ao aleitamento materno.

Meta 22 - Manter programas de atenção às famílias voltadas para o planejamento familiar.

Meta 23 – Ampliar e reestruturar o pronto atendimento e a UBS.

Meta 24 – Renovar a frota de veículos.

Meta 25 - Manter a parceria com a Associação de Combate ao Câncer de Campos Borges, atuando na prevenção do câncer e apoio aos pacientes e familiares.

Meta 26 - Manter os programas federais e estaduais da Atenção Básica à Saúde já aderidos.

Objetivo 2 - Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica Municipal

Meta 1 – Dispor de pelo menos 1 Farmacêutico, durante todo o tempo de funcionamento da farmácia, conforme estabelece a Legislação vigente;

Meta 2 – Garantir um espaço físico reservado para atendimento farmacêutico nas Unidades de atendimento;

Meta 3 - Criar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUNE;

Meta 4 - Implantar o Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Meta 5 - Manter a integração dos profissionais da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.

Meta 6 - Garantir o acesso da população a medicamentos essenciais com qualidade;

Objetivo 3 - Fortalecer as ações de âmbito coletivo da vigilância em saúde e o gerenciamento de riscos e de agravos à saúde

Meta 1 – Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.

Meta 2 – Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).

Meta 3 – Manter zerado a taxa de mortalidade infantil.

Meta 4 – Manter zerado o número de óbitos maternos.

Meta 5 – Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

Meta 6 – Encerrar 80% ou mais dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.

Meta 7 – Notificar no SINAN 100% dos casos de intoxicação por agrotóxicos atendidos nas Unidades de Saúde do município.

Meta 8 – Notificar no SINAN 100% dos casos de violências atendidos nas Unidades de Saúde do município.

Meta 9 – Atender a taxa mínima de 40 notificações de agravos relacionados ao trabalho (acidentes e doenças) para cada 10 mil habitantes.

Meta 10 – Investigar 100% dos óbitos por acidentes de trabalho.

Meta 11 – Realizar o preenchimento de no mínimo 95% do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.

Meta 12 – Implementar e desenvolver a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) mantendo no mínimo um responsável técnico por esta vigilância no município.

Meta 13 – Ampliar em 100% o percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Meta 14 – Reduzir para 2% a proporção de amostras de água com presença de *Escherichia Coli* em soluções Alternativas Coletivas.

Meta 15 – Manter, no mínimo, 95% de registro de óbitos com causa básica definida.

Meta 16 – Realizar o atendimento e monitoramento de todos os protocolos e normativas relacionados à Covid-19.

Meta 17 – Vacinar e monitorar a cobertura vacinal da vacina contra a COVID-19, segundo as diretrizes vigentes.

Meta 18 - Implantar e alimentar o Sistema de Informação de Vigilância Sanitária do Estado do Rio Grande do Sul (SIVISA/RS) como ferramenta de trabalho para qualificar a gestão da vigilância sanitária municipal.

Meta 19 – Atender no mínimo 90% das denúncias recebidas na VISA municipal.

Meta 20 – Dispor de no mínimo 01 profissional de nível superior como apoio técnico à Equipe de VISA conforme determinado em legislação específica vigente.

Meta 21 – Realizar anualmente o mínimo de 80% de inspeções nos estabelecimentos sujeitos à VISA.

Meta 22 – Manter o índice de infestação predial zerado nos **Levantamento de Índice Rápido de *Aedes aegypti* (LIRAa)**, conforme legislação vigente.

Objetivo 4 – Fortalecer o Sistema Único de Saúde no município, visando uma saúde de qualidade para os cidadãos.

Meta 1 - Manter pronto atendimento médico 24h com médico sobre aviso.

Meta 2 – Reativar na UBS a realização dos exames de ultrassom.

Meta 3 – Manter o atendimento Samu chamar 192.

Meta 4 - Manter convênios hospitalares e laboratoriais;

Meta 5 - Manter o convênio com o tele eletrocardiograma.

DIRETRIZ 2 - CONSOLIDAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NA GESTÃO DO SUS

Aprimorar a gestão municipal em saúde, consolidando o papel do secretário de saúde, das equipes de saúde e do CMS no compartilhamento do processo de tomada de decisão. Busca garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS no município.

Objetivo 5 - Qualificar a gestão do financiamento de acordo com as necessidades de saúde

Meta 1 – Cumprir os 15% orçamentários conforme LC 141/2012.

Meta 2 – Manter 100% de servidores concursados como responsáveis pela alimentação dos sistemas de informação sob responsabilidade do município.

Meta 3 – Alimentar de forma adequada e constante 100% dos sistemas de informação sob responsabilidade do município.

Meta 4 – Realizar no mínimo 11 reuniões ordinárias anuais do CMS.

Meta 5 - Participar de 100% das reuniões de CIR através da presença do titular ou suplente.

Meta 6 – Designar formalmente 01 servidor para a função de Interlocutor Municipal da Ouvidoria do SUS.

Meta 7 – Ampliar a taxa de resposta da Ouvidoria do SUS dentro do prazo legal em 100%.

Meta 8 – Monitorar e avaliar os instrumentos de planejamento e gestão (PMS, PPA, 4 RAGs, 12 RDQAs) e peças orçamentárias (4 PASs, 4 LDOs e 4 LOAs).

Meta 9 – Implantar Plano de Carreira, Cargos e Salários na SMS.

Meta 10 – Implantar mecanismos para monitorar e reduzir as despesas financeiras com a judicialização em saúde.

Meta 11 – Utilizar previamente o Telessaúde RS-UFRGS em 100% dos encaminhamentos para Atenção Especializada.

Meta 12 - Promover a manutenção de sistema informatizado, possibilitando o monitoramento das ações e atendimentos em saúde.

DIRETRIZ 3: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Incentivar a implantação da Política de Educação Permanente em Saúde no município.

Objetivo 6 – Promover ações de Educação em Saúde

Meta 1 – Implantar e/ou qualificar 1 Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva com vistas à gestão dos processos educativos e de trabalho municipais.

Meta 2 - Dispor de no mínimo 01 profissional de nível superior como referência à Política de Educação Permanente em Saúde.

Meta 3 - Promover 24 reuniões anuais de equipe com a participação dos profissionais e gestores municipais de saúde.

Meta 4 – Incentivar e apoiar a participação dos trabalhadores do SUS, gestores municipais e conselheiros de saúde, em no mínimo 1 curso por ano de Educação à Distância.

Meta 5 – Promover 48 ações de Educação Permanente em Saúde, destinadas aos trabalhadores do SUS, gestores municipais e controle social.

Meta 6 - Realizar treinamentos para qualificar a equipe dos postos de saúde e pronto atendimento melhorando o acolhimento.

Meta 7 - Promover as feiras de novas práticas em saúde, estimulando a prevenção e autocuidado da população.

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de planejamento em âmbito municipal do SUS se fará de forma articulada com as outras esferas de gestão e através dessa forma se fará o planejamento, monitoramento e avaliação do SUS, em conjunto com a sociedade e intersetorial. Considerando a realidade dos determinantes de saúde e doença da região.

Nos processos de planejamento, monitoramento e avaliação serão avaliados os diversos programas oferecidos a população tais como grupos de hipertensos e diabéticos, grupo de gestantes, Saúde Mental, Saúde da criança e outros pelo índice de morbidade, índice de internação hospitalar e mortalidade, para esse processo de avaliação teremos a equipe, a população e Conselho Municipal de Saúde

Serão utilizados para avaliação os indicadores de cada quadrimestre, os quais quando analisados nos dão exatamente o panorama da eficácia dos serviços de saúde, tanto próprios como conveniados.

ANEXOS